

Comparação de herbicidas inibidores do fotossistema II aplicados em diferentes estádios de desenvolvimento das plantas daninhas corda-de-viola e mucuna-preta

Marcelo Nicolai¹, Acácio Gonçalves Netto², Marcelo Rafael Malardo³, Danilo Carvalho Pereira da Silva⁴, Jeisiane de Fátima Andrade⁵, Victor Ribeiro Rodrigues⁶, Pedro Jacob Christoffoleti⁷

Agrocon Assessoria Agronômica¹, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP², Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP³, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP⁴, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP⁵, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL⁶, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP⁷

O controle de plantas daninhas é bastante influenciado pelo estágio fenológico em que elas se encontram, portanto, conhecer a dinâmica dos herbicidas aplicados em diferentes estádios de desenvolvimento torna-se indispensável para a realização de um bom manejo. Desta forma, o objetivo do trabalho foi comparar a eficácia de controle de quatro herbicidas inibidores do fotossistema II (FSII) quando aplicados em diferentes estádios fenológicos das plantas de corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*) e mucuna (*Mucuna aterrima*). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, no delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos (testemunha; atrazina 1,5 g i.a. ha⁻¹; ametrina 1,5 g i.a. ha⁻¹; metribuzin 1,4 g i.a. ha⁻¹ e diuron 1,5 g i.a. ha⁻¹), aplicados de forma isolada para cada espécie em diferentes estádios fenológicos (pré-emergência - 0 dia após semeadura (DAS); pós-inicial - 7 DAS; pós-médio - 15 DAS e pós-tardia - 30 DAS), com quatro repetições. Foi adicionado óleo mineral a calda de pulverização (0,5% v/v). Após a realização do experimento, constatou-se que todos os tratamentos proporcionaram excelente controle das plantas daninhas estudadas (100% de controle), independente da época de aplicação dos produtos. A única exceção foi para o tratamento composto pelo herbicida ametrina, quando aplicado em pós-emergência tardia (30 DAS), que não foi eficiente no controle de corda-de-viola (63,75% de controle).

Palavras-chave: Cana-de-açúcar; Pré-emergência, Pós-emergência, *Ipomoea grandifolia*, *Mucuna aterrima*

Apoio: Agrocon Assessoria Agronômica